



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 03 de Outubro de 2026

Além do impossível

“Tendo por certo isto mesmo: que Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo”
(Filipenses 1:6).

“Apresente o compassivo Salvador ao ser humano cansado de uma vida de pecado, que não sabe onde encontrar alívio. Tome-o pela mão, erga-o, diga-lhe palavras de coragem e esperança. Ajude-o a segurar a mão do Redentor.” — A ciência do bom viver, p. 168.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 263-267.

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO | TERNA CONFIANÇA

1A) Como podemos ser inspirados pela saudação que Paulo enviou do fundo de um calabouço romano? Filipenses 1:1-5.

Fp 1:1-5 — Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos: 2 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo. 3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, 4 Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas, 5 Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

“A carta de Paulo aos filipenses, assim como a enviada aos colossenses, foi escrita enquanto ele era prisioneiro em Roma.” — Atos dos apóstolos, p. 479.

“Paulo escreveu a esses irmãos como ‘santos em Cristo Jesus’; mas ele não estava escrevendo a pessoas perfeitas de caráter. Escreveu a homens e mulheres que estavam lutando contra a tentação e que corriam perigo de cair. Apontou-lhes ‘o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, o grande Pastor das ovelhas’. Ele lhes garantiu que ‘pelo sangue da aliança eterna’ Ele ‘vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a Sua vontade, operando em vós o que Lhe é agradável, por Cristo Jesus’ (Hebreus 13:20 e 21).

“Quando alguém que errou se convence da própria falha, tome cuidado para não destruir sua autoestima. Não o desanime por indiferença ou desconfiança. Não diga: ‘Antes de lhe dar minha confiança, vou esperar para ver se você vai permanecer firme’. Muitas vezes, é exatamente essa desconfiança que leva a pessoa tentada a tropeçar. [...]

“Tendemos a nos desanimar com muita facilidade com as pessoas que não reagem imediatamente aos nossos esforços. Nunca devemos deixar de trabalhar por alguém enquanto houver um raio de esperança.” — A ciência do bom viver, pp. 167 e 168.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO | CONFIANDO NO PODER DE DEUS

2A) Como nossa atitude para com nossos semelhantes imperfeitos e errantes revela a profundidade da nossa fé no poder de Deus? Filipenses 1:6-8.

Fp 1:6-8 — Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo; 7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho. 8 Porque Deus me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

“Devemos nos esforçar para compreender a fraqueza dos outros.

“Conhecemos muito pouco as lutas íntimas daqueles que andam presos na escuridão e precisam de firmeza e força moral. A condição daquele que sofre sob o remorso é muito digna de compaixão; essa pessoa anda confusa, cambaleante, caindo por terra. Não consegue ver nada com clareza. A mente está obscurecida; ela não sabe o que fazer. Muitos sofredores são incompreendidos, não valorizados, e andam cheios de angústia e agonia — uma ovelha perdida, desgarrada. Não conseguem encontrar a Deus, mas anseiam por perdão e paz.

“Oh, que ninguém diga palavra alguma que possa causar uma dor ainda mais profunda! [...]

“Preciosas almas custaram ao nosso abnegado Redentor um preço alto demais para serem facilmente entregues ao poder do tentador. [...]

“Precisamos nos colocar no lugar daqueles que estão sob tentação. Considere o poder da genética, a influência de amizades e ambientes ruins, a tirania dos hábitos errados. Você se espantaria por ver que essas influências têm degradado multidões? Acharia tão absurdo serem tão lentos em responder aos esforços em favor de sua elevação?

“Muitas vezes, aqueles que antes pareciam rudes e sem esperança, tornam-se os mais leais defensores e apoiadores da fé quando ganhos para o evangelho. São pessoas que não estão inteiramente corrompidas. Sob uma aparência áspera e pouco atrativa, ainda existem impulsos bons que podem vir à tona. Sem ajuda, muitos jamais conseguiriam se reerguer; mas, com paciência e perseverança, é possível elevá-los. Essas pessoas precisam de palavras ternas, bondade e auxílio concreto. Precisam de conselhos que não apaguem o frágil brilho de coragem que ainda resta na alma.” — A ciência do bom viver, pp. 168 e 169.

2B) Com que objetivos devemos estudar a Palavra de Deus? Filipenses 1:9-11.

Fp 1:9-11 — E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, 10 Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; 11 Cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

“Todo meio de graça deve ser diligentemente aproveitado para que o amor de Deus possa se espalhar cada vez mais na alma, ‘para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios de frutos de justiça’. Sua vida cristã deve se tornar vigorosa e robusta. Você pode atingir o alto padrão proposto nas Escrituras, e deve fazê-lo se quiser ser filho de Deus. Você não pode ficar parado; ou avança ou retrocede.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 264.

TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO | VISUALIZANDO O QUADRO GERAL

3A) Descreva como Deus muitas vezes usa perseguições e dificuldades para espalhar Sua maravilhosa mensagem de amor e graça. Filipenses 1:12-14.

Fp 1:12-14 — E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho; 13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares; 14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.

“Não se podia esperar que Paulo, um prisioneiro pobre e sem amigos, fosse capaz de chamar a atenção das classes ricas e nobres dos cidadãos romanos. Para eles, o vício apresentava todos os seus brilhos sedutores e os mantinha como escravos voluntários. Mas, dentre as vítimas esfarrapadas e cansadas do trabalho, oprimidas e necessitadas, até mesmo dentre os pobres servos, muitos ouviram com alegria as palavras de Paulo e, na fé em Cristo, encontraram uma esperança e paz que os consolavam sob as durezas de sua sorte.

“Contudo, embora a obra do apóstolo tivesse começado com os humildes e os menos favorecidos, sua influência se estendeu até alcançar o próprio palácio do imperador.” — Atos dos apóstolos, p. 461.

“A graça de Deus sustentou Paulo em seu cárcere, habilitando-o a alegrar-se na tribulação. Com fé e certeza, escreveu a seus irmãos de Filipos que sua prisão havia resultado no progresso do evangelho. [...]

“Há uma lição para nós nessa experiência de Paulo, pois ela revela o modo de Deus agir. O Senhor pode transformar em vitória aquilo que talvez pareça desapontamento e derrota para nós. Corremos o perigo de nos esquecer de Deus, de olhar para as coisas que se veem, em vez de contemplar, com o olhar da fé, as coisas que não se veem. Quando tristeza ou calamidade nos atinge, estamos prontos a acusar a Deus de negligência ou crueldade. Se Ele julga conveniente cortar nossa utilidade em algum aspecto, começamos a lamentar, sem parar para pensar que, desse modo, Deus pode estar atuando para o nosso bem. Precisamos aprender que a disciplina faz parte de Seu grande plano e que, sob a vara da aflição, o cristão às vezes pode fazer mais pelo Mestre do que quando empenhado em serviço ativo.” — Atos dos apóstolos, pp. 480 e 481.

3B) Se formos tentados a nos desanimar com os métodos incomuns pelos quais o Senhor semeia a Sua verdade, de que devemos nos lembrar? Filipenses 1:15-18.

Fp 1:15-18 — Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa vontade; 16 Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões. 17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho. 18 Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.

“Pelos esforços de Satanás para destruí-la, a semente ‘incorrutível’ da Palavra de Deus, ‘que vive e permanece para sempre’ (1 Pedro 1:23), é semeada no coração das pessoas; por meio da vergonha e da perseguição de Seus filhos, o nome de Cristo é engrandecido, o que leva à salvação de almas. Grande é a recompensa no Céu daqueles que são testemunhas de Cristo por meio de perseguição e afronta.” — O maior discurso de Cristo, p. 34.

QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO | TENDO A ETERNIDADE EM VISTA

4A) Por que o testemunho extraordinário de Paulo deveria nos inspirar? Gálatas 6:14; Filipenses 1:19-21.

Gl 6:14 — Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Fp 1:19-21 — Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo, 20 Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. 21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

“Aquele que estiver mais perto de Cristo aqui na Terra será o que mais profundamente tiver bebido da mentalidade de Seu amor abnegado — amor que ‘não trata com leviandade, não se ensoberbece, [...] não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal’ (1 Coríntios 13:4 e 5) — amor que leva o discípulo, como levou nosso Senhor, a dar tudo, a viver, trabalhar e se sacrificar até a morte, para salvar a humanidade. Paulo manifestou essa disposição. Ele disse: ‘Porque para mim o viver é Cristo’; pois sua vida revelava Cristo aos seres humanos; ‘e o morrer é ganho’ — ganho para Cristo; a própria morte manifestaria o poder de Sua graça e reuniria almas para Ele. ‘Cristo será engrandecido no meu corpo’, declarou, ‘seja pela vida, seja pela morte’ (Filipenses 1:21 e 20).” — O Desejado de Todas as Nações, p. 549.

“Paulo foi um exemplo vivo do que todo verdadeiro cristão deve ser. Ele viveu para a glória de Deus. [...] Aquele que antes perseguia Cristo na pessoa de Seus santos agora ergue perante o mundo a cruz de Cristo. O coração de Paulo ardia de amor pelas almas, e ele gastava todas as suas energias na conversão das pessoas. Nunca existiu obreiro mais abnegado, fervoroso e perseverante. Sua vida era Cristo; ele fazia as obras de Cristo. Ele considerava todas as bênçãos que recebia como vantagens a serem usadas para abençoar outros.” — The SDA Bible Commentary [Ellen G. White Comments], vol. 6, pp. 1112 e 1113.

“‘Porque para mim o viver é Cristo’, declarou [Paulo]. Essa é, em poucas palavras, a mais perfeita interpretação, em todas as Escrituras, do que significa ser cristão. Essa é toda a verdade do evangelho.” — Ibidem, vol. 7, p. 903.

4B) Que perspectiva devemos ter em relação aos nossos deveres aqui na Terra enquanto aguardamos a volta de Cristo?

Filipenses 1:22-24; 2 Timóteo 4:8; João 14:3.

Fp 1:22-24 — Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher. 23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor. 24 Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

2Tm 4:8 — Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

Jo 14:3 — E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

“Embora recebamos a grande recompensa final na vinda de Cristo, o serviço sincero a Deus traz retorno ainda nesta vida. O obreiro terá de enfrentar oposição e desanimadoras e amargas tribulações do coração. Talvez não veja o fruto de seu trabalho. Mas, apesar de tudo isso, encontra em sua tarefa uma bem-aventurada recompensa. Todos os que se entregam a Deus em serviço altruísta pela humanidade estão cooperando com o Senhor da glória. Esse pensamento adoça todo trabalho, fortalece a vontade, revigora a disposição para qualquer coisa que possa acontecer.” — Serviço cristão, p. 270.

QUINTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO | FORTALECIDOS PELA FÉ

5A) Como a atitude de Paulo pode gerar esperança em nós? Filipenses 1:25-28.

Fp 1:25-28 — E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé, 26 Para que a vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós. 27 Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho. 28 E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus.

“Os fiéis mensageiros de Deus devem seguir firmes em sua obra. Vestidos com a armadura do Céu, devem avançar destemida e vitoriosamente, jamais interrompendo a guerra até que toda alma ao seu alcance tenha recebido a mensagem da verdade para este tempo.” — Atos dos apóstolos, p. 220.

5B) Como o exemplo de Cristo nos fortalece? Filipenses 1:29 e 30; Isaías 53:8-11.

Fp 1:29 e 30 — Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele, 30 Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

Is 53:8-11 — Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. 9 E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. 10 Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão. 11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“O que manteve firme o Filho de Deus em Sua traição e em Seu julgamento? Ele viu o trabalho de Sua alma e ficou satisfeito. Contemplou a amplidão da eternidade e viu a felicidade daqueles que, por meio de Sua humilhação, receberiam perdão e vida eterna. Ele foi ferido pelas transgressões deles e moído pelas suas iniquidades. O castigo que lhes traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras foram sarados. Seu ouvido captou o brado dos remidos. Ele ouviu os resgatados cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro.

“Precisamos ter uma visão do futuro e da bem-aventurança do Céu. Coloque-se no limiar da eternidade e ouça a graciosa acolhida dada àqueles que, nesta vida, cooperaram com Cristo, considerando um privilégio e uma honra sofrer por amor a Ele. [...]

“Ali, os remidos saúdam aqueles que os conduziram ao Salvador exaltado. Unidos, louvam Aquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se compara com a vida de Deus. O conflito terminou. Toda tribulação e contenda cessaram. Cânticos de vitória enchem todo o Céu enquanto os remidos se reúnem ao redor do trono de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 43 e 44.

SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que devemos insistir com as almas caídas enquanto houver ao menos um raio de esperança?
2. Quantas vezes já vi pessoas teimosas e rebeldes passarem por surpreendente transformação?
3. Como Deus pode usar minhas provações para cumprir Seu bom propósito?
4. Descreva o que foi, essencialmente, o lema da existência de Paulo.
5. De que maneiras devo refletir melhor a vida de Paulo e, acima de tudo, a de Cristo?